



Na CPI das universidades, Professora Bebel propõe mais recursos para as instituições

Hoje, governo do Estado retira, da base de cálculo dos repasses, gastos com programas de habitação, multas, juros de mora e dívida ativa

A deputada Professora Bebel (PT-SP) apresentou um voto em separado na CPI das universidades públicas paulistas, que acontece na Assembleia Legislativa de SP com término previsto para esta semana.

Em seu relatório, a deputada enfatiza a importância da autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, tema que vem sendo debatido na CPI, e afirma: “questionar a autonomia das universidades, além de ser inconstitucional, é um retrocesso, dados os importantes avanços obtidos nas últimas três décadas”.

Ela ainda acrescenta que foi a relativa estabilidade no financiamento, proporcionada por essa autonomia, que possibilitou maiores investimentos nos períodos de crescimento da economia, permitindo a formação de fundos de reservas para equilibrar as contas em épocas de crise.

Mas, de 2015 a 2018, o valor investido nas universidades caiu 11,5%. Essa situação as obrigou a usarem parte significativa de suas reservas e a adotarem medidas de contenção de despesas, como a redução em 10% do número de professores — apesar da expansão das matrículas.

A deputada ainda fala que não se pode atribuir aos professores e servidores técnico - administrativos, e mesmo aos atuais reitores, a responsabilidade por todos os problemas financeiros, uma vez que as universidades passam por uma situação de asfixia e que parte dessa crise se deve ao governo estadual, que, desde 1995, repassa às universidades estaduais paulistas o percentual de 9,57% da quota parte (QPE) do ICMS arrecadado no Estado,

Além de defasado, antes da aplicação desse percentual, o governo retira da base de cálculo outros gastos, como itens destinados a programas de habitação, multas, juros de mora e dívida ativa. Isso significa que, nos últimos dez anos, foram subtraídos R\$ 53 bi, fazendo com que as universidades perdessem, no mesmo período, R\$ 5,3 bi.

Por isso, a deputada Professora Bebel, em seu relatório, propõe que sejam considerados, na base de cálculo da quota parte repassada às universidades, recursos provenientes do total do produto do ICMS arrecadado pelo Estado.

“Os reitores, professores, técnicos e especialistas estiveram na CPI compartilhando informações bastante precisas sobre a situação atual das universidades, sobre a

produção científica e tecnológica e sobre os projetos de inovação. As universidades estaduais paulistas estão entre as melhores do país e se destacam na América Latina e no mundo, como comprovam os mais destacados rankings nacionais e internacionais”, justifica a deputada Professora Bebel em seu voto em separado.

A próxima reunião da CPI está marcada para esta terça-feira (29), às 14h, no Plenário D. Pedro I da Assembleia Legislativa.

Informações à imprensa:

Fernando Fiot
11 98283 7998
fernanda@jabuticaba.net.br

Simone Reis
11 3886-6645
19 3377-7798
sarfwalder@al.sp.gov.br